

Capítulo 2. Equações Diferenciais – Parte 4

- Resolução de EDs Lineares Não Homogêneas de 2^a Ordem, com Coeficientes Constantes
 - Aplicações
 - Sistemas massa-amortecedor-mola
 - Anexo
 - Sobre a resolução de EDs lineares de 2^a ordem
-

2.14 EDLs de 2^a Ordem Completas, com Coeficientes Constantes

Queremos resolver EDs lineares da forma

$$y'' + Ay' + By = f(x) \tag{1}$$

com A e B constantes e $f(x) \neq 0$.

Os passos para a resolução deste tipo de EDs são os seguintes.

- Determinar a **solução geral, y_h , da ED homogênea** associada $y'' + Ay' + By = 0$.

Esta solução tem a forma

$$y_h = C_1y_1 + C_2y_2,$$

sendo y_1, y_2 duas soluções particulares linearmente independentes quaisquer da ED homogênea e C_1, C_2 parâmetros reais.

- Determinar **uma solução particular y_p qualquer da ED completa (1)**.
- Escrever a solução geral da ED completa (1). A solução geral tem a forma

$$y = C_1y_1 + C_2y_2 + y_p, \quad C_1, C_2 \in \mathbb{R}.$$

Já estudámos anteriormente a resolução da ED homogênea. Vamos agora ver como obter uma solução particular, y_p , da ED completa.

2.14.1 Método dos Coeficientes Indeterminados

O método que vamos apresentar para calcular uma solução particular da ED linear completa de 2ª ordem, designa-se por **Método dos Coeficientes Indeterminados**. Este método aplica-se apenas aos casos em que o termo independente $f(x)$ é de um dos tipos

- $f(x) = e^{kx}$;
- $f(x) = \sin(\alpha x)$, $f(x) = \cos(\alpha x)$;
- $f(x) = p(x)$, sendo $p(x)$ um polinómio,

ou então tem a forma de produtos e somas destas funções, com k e α constantes.¹ No Método dos Coeficientes Indeterminados a forma da solução particular y_p é motivada pela forma do termo não-homogéneo $f(x)$, como a tabela seguinte sugere.

	$f(x)$	Forma de y_p
1. Exponencial	e^{kx}	$x^n (Re^{kx})$
2. Co-seno, Seno	$\cos(\alpha x)$, $\sin(\alpha x)$	$x^n (R\cos(\alpha x) + S\sin(\alpha x))$
3. Polinómio	$a_0x^n + a_1x^{n-1} + \dots + a_{n-1}x + a_n$	$x^n (A_0x^n + A_1x^{n-1} + \dots + A_{n-1}x + A_n)$

sendo os coeficientes $R, S, A_0, A_1, \dots, A_n$ constantes a determinar. O parâmetro n pode tomar o valor mínimo entre $\{0, 1, 2\}$, que garanta que a solução particular y_p procurada **não é gerada** pela solução geral da ED homogénea associada.

Vamos mostrar como se usa o método, por meio de exemplos.

Caso (i): $f(x) = e^{kx}$, $s \in \mathbb{R}$

Exemplo 1. Determinar a solução geral da ED

$$y'' - 2y = e^{3x}.$$

A solução geral da ED homogénea $y'' - 2y = 0$ é $y = C_1e^{\sqrt{2}x} + C_2e^{-\sqrt{2}x}$. Como a solução geral da ED homogénea não gera termos da forma Re^{3x} , procuramos uma solução particular com esta forma. Para calcular o valor do coeficiente R , substitui-se a expressão $y = Re^{3x}$ na ED completa e resolve-se esta em

¹As EDs lineares de 2ª ordem que não sejam desta forma devem ser resolvidas por outros métodos, não existindo um processo geral para a sua resolução (ver Anexo).

ordem a R .

$$\begin{aligned}(Re^{3x})'' - 2Re^{3x} &= e^{3x} \Leftrightarrow 9Re^{3x} - 2Re^{3x} = e^{3x} \\ &\Leftrightarrow 7R = 1 \\ &\Leftrightarrow R = \frac{1}{7}\end{aligned}$$

A solução particular procurada é $y_p = \frac{e^{3x}}{7}$ (verificar!). A solução geral da ED é

$$y = y_h + y_p = C_1 e^{\sqrt{2}x} + C_2 e^{-\sqrt{2}x} + \frac{1}{7}, \quad C_1, C_2 \in \mathbb{R}.$$

Exemplo 2. Determinar a solução geral da ED

$$y'' - 2y = e^{\sqrt{2}x}.$$

A solução geral da ED homogénea $y'' - 2y = 0$ é $y = C_1 e^{\sqrt{2}x} + C_2 e^{-\sqrt{2}x}$. O termo independente da ED completa é $e^{\sqrt{2}x}$. Neste caso **não** podemos procurar uma solução particular da forma $Re^{\sqrt{2}x}$ porque ela é gerada pela solução geral da ED homogénea (fazendo $C_1 = R$, $C_2 = 0$). Em vez disso, procuramos uma solução particular da forma $y = Rxe^{\sqrt{2}x}$, não gerada pela solução geral da ED homogénea. Substituímos esta expressão na ED completa para determinar o coeficiente R .

$$\begin{aligned}(Rxe^{\sqrt{2}x})'' - 2Rxe^{\sqrt{2}x} &= e^{\sqrt{2}x} \Leftrightarrow 2\sqrt{2}Re^{\sqrt{2}x} + 2Rxe^{\sqrt{2}x} - 2Rxe^{\sqrt{2}x} = e^{\sqrt{2}x} \\ &\Leftrightarrow 2\sqrt{2}R = 1 \\ &\Leftrightarrow R = \frac{1}{2\sqrt{2}}\end{aligned}$$

A solução particular procurada é $y_p = \frac{xe^{\sqrt{2}x}}{2\sqrt{2}}$ (verificar!). A solução geral da ED é

$$y = y_h + y_p = C_1 e^{-\sqrt{2}x} + C_2 e^{\sqrt{2}x} + \frac{xe^{\sqrt{2}x}}{2\sqrt{2}}, \quad C_1, C_2 \in \mathbb{R}.$$

Exemplo 3. Determinar uma solução particular da ED

$$y'' + 2y' + y = e^{-x}.$$

A solução geral da ED homogénea $y'' + 2y' + y = 0$ é $y = C_1 e^{-x} + C_2 x e^{-x}$. O termo independente da ED completa é e^{-x} . Neste caso **não** podemos procurar uma solução particular da forma Re^{-x} , ou da forma Rxe^{-x} porque ambas são geradas pela solução geral da ED homogénea. Em vez disso, procuramos uma solução particular da forma $y = Rx^2 e^{-x}$. Substituímos esta função na ED completa para determinar o

coeficiente R .

$$\begin{aligned} & (Rx^2e^{-x})'' + 2(Rx^2e^{-x})' + Rx^2e^{-x} = e^{-x} \\ \Leftrightarrow & (Rx^2e^{-x} - 4Rxe^{-x} + 2Re^{-x}) + 2(2Rxe^{-x} - Rx^2e^{-x}) + Rx^2e^{-x} = e^{-x} \\ \Leftrightarrow & 2Re^{-x} = e^{-x} \\ \Leftrightarrow & R = \frac{1}{2} \end{aligned}$$

A solução particular procurada é $y_p = \frac{x^2e^{-x}}{2}$ (verificar!). A solução geral da ED é

$$y = y_h + y_p = C_1e^{-x} + C_2xe^{-x} + \frac{x^2e^{-x}}{2}, \quad C_1, C_2 \in \mathbb{R}.$$

Casos (ii), (iii): $f(x) = \sin(\alpha x)$, $f(x) = \cos(\alpha x)$

Exemplo 4. Resolver a ED

$$y'' - 2y' + y = \sin(2x). \quad (2)$$

A solução geral da ED homogénea $y'' - 2y' + y = 0$ é $y = C_1e^x + C_2xe^x$.

Como a solução geral da ED homogénea não gera termos da forma $R\cos(2x)$ ou $S\sin(2x)$, podemos procurar uma solução particular com a forma $R\cos(2x) + S\sin(2x)$. Para calcular o valor dos coeficientes R , S , substitui-se a expressão $y = R\cos(2x) + S\sin(2x)$ na ED completa.

$$\begin{aligned} & (R\cos(2x) + S\sin(2x))'' - 2(R\cos(2x) + S\sin(2x))' + (R\cos(2x) + S\sin(2x)) = \sin(2x) \\ \Leftrightarrow & (-4R\cos(2x) - 4S\sin(2x)) - 2(-2R\sin(2x) + 2S\cos(2x)) + (R\cos(2x) + S\sin(2x)) = \sin(2x) \\ \Leftrightarrow & (-3R - 4S)\cos(2x) + (4R - 3S)\sin(2x) = \sin(2x) \\ \Leftrightarrow & \begin{cases} -3R - 4S = 0 \\ 4R - 3S = 1 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} R = 4/25 \\ S = -3/25 \end{cases} \end{aligned}$$

A solução particular procurada é $y_p = \frac{4}{25}\cos(2x) - \frac{3}{25}\sin(2x)$ (verificar!). A solução geral da ED é

$$y = y_h + y_p = C_1e^x + C_2xe^x + \frac{4}{25}\cos(2x) - \frac{3}{25}\sin(2x), \quad C_1, C_2 \in \mathbb{R}.$$

Exemplo 5. Resolver a ED

$$y'' + 9y = \sin(3x). \quad (3)$$

A solução geral da ED homogénea $y'' + 9y = 0$ é $y = C_1\cos(3x) + C_2\sin(3x)$. O termo independente da

ED completa é $\sin(3x)$. Neste caso **não** podemos procurar uma solução particular da forma $R\cos(3x) + S\sin(3x)$ porque a solução geral da ED homogénea gera funções deste tipo. Em vez disso, procuramos uma solução particular da forma $y = x(R\cos(3x) + S\sin(3x))$, que não é gerada pela solução geral da ED homogénea. Substituímos esta função na ED completa para determinar os coeficientes R, S .

$$\begin{aligned} & (x(R\cos(3x) + S\sin(3x)))'' + 9(R\cos(3x) + S\sin(3x)) = \sin(3x) \\ \Leftrightarrow & (-9xR\cos(3x) - 9xS\sin(3x) - 6R\sin(3x) + 6S\cos(3x)) + 9(Rx\cos(3x) + Sx\sin(3x)) = \sin(3x) \\ \Leftrightarrow & -6R\sin(3x) + 6S\cos(3x) = \sin(3x) \\ \Leftrightarrow & \begin{cases} -6R = 1 \\ 6S = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} R = -\frac{1}{6} \\ S = 0 \end{cases} \end{aligned}$$

A solução particular procurada é $y_p = -\frac{x\cos(3x)}{6}$ (verificar!). A solução geral da ED é

$$y = y_h + y_p = C_1\cos(3x) + C_2\sin(3x) - \frac{x\cos(3x)}{6}, \quad C_1, C_2 \in \mathbb{R}.$$

Exemplo 6. Determinar uma solução particular da ED

$$y'' + 9y = e^{-2x}\cos(3x). \quad (4)$$

A solução geral da ED homogénea $y'' + 9y = 0$ é $y = C_1\cos(3x) + C_2\sin(3x)$. O termo independente da ED completa é $e^{-2x}\cos(3x)$. Vamos determinar uma solução particular da forma $y = e^{-2x}(R\cos(3x) + S\sin(3x))$, que não é gerada pela solução geral da ED homogénea. Substituímos esta função na ED completa para determinar os coeficientes R, S .

$$\begin{aligned} & (e^{-2x}(R\cos(3x) + S\sin(3x)))'' + 9e^{-2x}(R\cos(3x) + S\sin(3x)) = e^{-2x}\cos(3x) \\ \Leftrightarrow & (e^{-2x}(-5R\cos(3x) + 12R\sin(3x) - 5S\sin(3x) - 12S\cos(3x))) + 9e^{-2x}(R\cos(3x) + S\sin(3x)) = e^{-2x}\cos(3x) \\ \Leftrightarrow & \cos(3x)(-4R - 12R) + \sin(3x)(12R + 4S) = \cos(3x) \\ \Leftrightarrow & \begin{cases} 4R - 12S = 1 \\ 12R + 4S = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} R = \frac{1}{40} \\ S = -\frac{3}{40} \end{cases} \end{aligned}$$

A solução particular procurada é $y_p = e^{-2x}\left(\frac{\cos(3x)}{40} - \frac{3\sin(3x)}{40}\right)$ (verificar!).

Caso (iv):

$f(x)$ é um polinómio na variável x .

Exemplo 7. Determinar uma solução particular da ED

$$y'' + 2y' + y = 3x^2 + 2x + 1. \quad (5)$$

A solução geral da ED homogénea $y'' + 9y = 0$ é $y = C_1 e^{-x} + C_2 x e^{-x}$. O termo independente da ED completa é $3x^2 + 2x + 1$. Não é possível gerar **nenhuma parcela** desta expressão a partir da solução geral da ED homogénea. Vamos determinar uma solução particular da forma $y = Ax^2 + Bx + C$. Substituímos esta função na ED completa para determinar os coeficientes A , B , C .

$$\begin{aligned} & (Ax^2 + Bx + C)'' + 2(Ax^2 + Bx + C)' + (Ax^2 + Bx + C) = 3x^2 + 2x + 1 \\ \Leftrightarrow & (2A) + 2(2Ax + B) + (Ax^2 + Bx + C) = 3x^2 + 2x + 1 \\ \Leftrightarrow & Ax^2 + (4A + B)x + (2A + 2B + C) = 3x^2 + 2x + 1 \\ \Leftrightarrow & \begin{cases} A = 3 \\ 4A + B = 2 \\ 2A + 2B + C = 1 \end{cases} \quad \Leftrightarrow \quad \begin{cases} A = 3 \\ B = -10 \\ C = 15 \end{cases} \end{aligned}$$

A solução particular procurada é $y_p = 3x^2 - 10x + 15$ (verificar!).

Exemplo 8. Determinar uma solução particular da ED

$$y'' + 2y' = 3x^2 + 2x + 1. \quad (6)$$

A solução geral da ED homogénea $y'' + 2y' = 0$ é $y = C_1 + C_2 e^{-2x}$. O termo independente da ED completa é $3x^2 + 2x + 1$. O termo 1 desta expressão é gerado pela solução geral da ED homogénea (fazendo $C_1 = 1$ e $C_2 = 0$). Por isso, a solução particular não pode ter a forma $Ax^2 + Bx + C$. Vamos antes determinar uma solução particular da forma $y = x(Ax^2 + Bx + C)$, que não possui **nenhum termo** gerado pela solução geral da ED homogénea. Substituímos esta função na ED completa para determinar os coeficientes A , B , C .

$$\begin{aligned} & (Ax^3 + Bx^2 + Cx)'' + 2(Ax^3 + Bx^2 + Cx)' = 3x^2 + 2x + 1 \\ & (6Ax + 2B) + 2(3Ax^2 + 2Bx + C) = 3x^2 + 2x + 1 \\ \Leftrightarrow & 6Ax^2 + (6A + 4B)x + (2B + 2C) = 3x^2 + 2x + 1 \\ \Leftrightarrow & \begin{cases} 6A = 3 \\ 6A + 4B = 2 \\ 2B + 2C = 1 \end{cases} \quad \Leftrightarrow \quad \begin{cases} A = \frac{1}{2} \\ B = -\frac{1}{4} \\ C = \frac{3}{4} \end{cases} \end{aligned}$$

A solução particular procurada é $y_p = \frac{1}{2}x^2 - \frac{1}{4}x + \frac{3}{4}$ (verificar!).

2.15 Aplicações

Sistema Massa-Mola Forçado, não Amortecido

A figura 31 representa um sistema massa-mola não amortecido, atuado pela força externa $f(t)$. A constante da mola é k (Newton/metro) e a massa é m (kg). Quando $f(t) > 0$ a força é exercida na direcção e sentido do eixo dos x . Quando $f(t) < 0$ a força é exercida na direcção do eixo dos x , mas com o sentido oposto ao do eixo. Supõe-se que a massa da mola é nula e despreza-se atrito da massa com a superfície em que ela desliza. Supõe-se também que o comportamento da mola é descrito pela *Lei de Hooke*, $F_{mola} = -kx$.

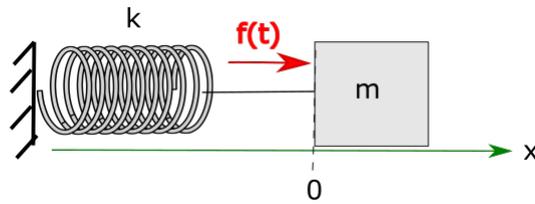


Figura 31: Sistema massa-mola forçado, não amortecido.

Pretendemos determinar a **lei do movimento da massa**, $x(t)$, supondo que $t = 0$ corresponde ao momento em que começamos a observar o sistema. Usamos a 2ª Lei de Newton para obter a **equação do movimento** da massa (\ddot{x} representa a aceleração da massa; F representa a soma das forças exercidas sobre ela).

$$\begin{aligned} F &= ma \\ \Leftrightarrow -kx + f(t) &= m\ddot{x} \\ \Leftrightarrow \ddot{x} + kx &= f(t) \end{aligned}$$

A lei do movimento da massa, $x(t)$, é uma solução desta ED linear não homogénea de 2ª ordem.

Exercício 51. Suponhamos que $k = 4 \text{ N/m}$, $m = 1 \text{ kg}$, $f(t) = 1 \text{ N}$. Seja também $x(0) = 1 \text{ m}$ e $\dot{x}(0) = 0 \text{ m/s}$, isto é, no instante inicial a massa está na posição $x = 1$ e tem velocidade nula. O problema a resolver para determinar $x(t)$ é o *problema de valor inicial de 2ª ordem*

$$\begin{cases} \ddot{x} + 4x = 1 \\ x(0) = 1 \\ \dot{x}(0) = 0. \end{cases}$$

Resolução.

1. Resolver a equação diferencial.

- Resolver a ED homogénea $\ddot{x} + 4x = 0$

A solução geral da ED homogénea é (verificar!)

$$x(t) = C_1 \cos(2t) + C_2 \sin(2t), \quad C_1, C_2 \in \mathbb{R}.$$

- Determinar uma solução particular da ED completa.

O termo independente é $f(t) = 1$ e **não é** gerado pela solução geral da ED homogénea. Por ser um polinómio de grau zero, procuramos uma solução particular da forma $x_p = A$. Substituímos esta função na ED completa para determinar o coeficiente A .

$$\begin{aligned} (A)'' + 4(A) &= 1 \\ \Leftrightarrow 4A &= 1 \Leftrightarrow A = \frac{1}{4} \end{aligned}$$

A solução particular procurada é $x_p = \frac{1}{4}$ (verificar!).

- Escrever a solução geral da ED completa.

A solução geral da ED é

$$x = x_h + x_p = C_1 \cos(2t) + C_2 \sin(2t) + \frac{1}{4}, \quad C_1, C_2 \in \mathbb{R}.$$

2. Determinar os valores dos parâmetros C_1, C_2 , usando as condições iniciais do problema.

Usar $x(0) = 1$

$$\begin{aligned} x(0) &= 1 \\ \Leftrightarrow C_1 \cos(0) + C_2 \sin(0) + \frac{1}{4} &= 1 \\ \Leftrightarrow C_1 + \frac{1}{4} &= 1 \\ \Leftrightarrow C_1 &= \frac{3}{4} \end{aligned}$$

Depois deste cálculo a expressão de $x(t)$ fica

$$x(t) = \frac{3}{4} \cos(2t) + C_2 \sin(2t) + \frac{1}{4}.$$

A derivada $\dot{x}(t)$, necessária para usar a segunda condição inicial, é

$$\dot{x}(t) = -\frac{3}{2} \sin(2t) + 2C_2 \cos(2t).$$

Calculamos agora C_2 .

Usar $\dot{x}(0) = 0$

$$\begin{aligned}\dot{x}(0) &= 0 \\ \Leftrightarrow -\frac{3}{2}\sin(0) + 2C_2\cos(0) &= 0 \\ \Leftrightarrow 2C_2 &= 0 \\ \Leftrightarrow C_2 &= 0\end{aligned}$$

3. Escrever a solução do pvi.

$$x(t) = \frac{3}{4}\cos(2t) + \frac{1}{4}.$$

O gráfico desta função está representado na figura 32. Esta função é periódica com período $T = \pi$. ■

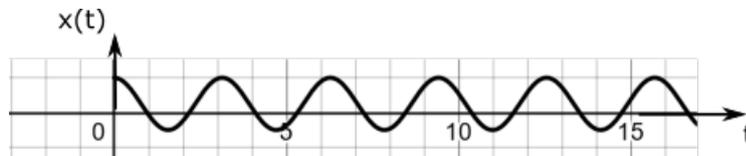


Figura 32:

Exercício 52. Suponhamos que $k = 4 \text{ N/m}$, $m = 1 \text{ kg}$, $f(t) = \sin(3t) \text{ N}$. Seja também $x(0) = 1 \text{ m}$ e $\dot{x}(0) = 0 \text{ m/s}$, isto é, a massa é largada da posição $x = 1$ e tem velocidade inicial nula. O problema a resolver para determinar $x(t)$ é o *problema de valor inicial de 2ª ordem*

$$\begin{cases} \ddot{x} + 4x = \sin(3t) \\ x(0) = 1 \\ \dot{x}(0) = 0. \end{cases}$$

Resolução.

1. Resolver a equação diferencial.

- Resolver a ED homogénea $\ddot{x} + 4x = 0$

A solução geral da ED homogénea é

$$x(t) = C_1\cos(2t) + C_2\sin(2t), \quad C_1, C_2 \in \mathbb{R}.$$

- Determinar uma solução particular da ED completa.

O termo independente é $f(t) = \sin(3t)$. Procuramos uma solução particular da forma $x_p = R\cos(3t) + S\sin(3t)$, que **não** é gerada pela solução geral da ED homogénea. Substituímos a

função na ED completa para determinar os coeficientes R , S .

$$\begin{aligned} & (R\cos(3t) + S\sin(3t))'' + 4(R\cos(3t) + S\sin(3t)) = \sin(3t) \\ \Leftrightarrow & (-9R\cos(3t) - 9S\sin(3t)) + 4(R\cos(3t) + S\sin(3t)) = \sin(3t) \\ \Leftrightarrow & -5R\cos(3t) - 5S\sin(3t) = \sin(3t) \\ \Leftrightarrow & \begin{cases} -5R = 0 \\ -5S = 1 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} R = 0 \\ S = -\frac{1}{5} \end{cases} \end{aligned}$$

A solução particular procurada é $x_p = -\frac{\sin(3t)}{5}$ (verificar!).

- Escrever a solução geral da ED completa.

A solução geral da ED é

$$y = y_h + y_p = C_1\cos(2t) + C_2\sin(2t) - \frac{\sin(3t)}{5}, \quad C_1, C_2 \in \mathbb{R}.$$

2. Determinar os valores dos parâmetros C_1 , C_2 , usando as condições iniciais do problema.

Usar $x(0) = 1$

$$\begin{aligned} x(0) &= 1 \\ \Leftrightarrow & C_1\cos(0) + C_2\sin(0) - \frac{\sin(0)}{5} = 1 \\ \Leftrightarrow & C_1 = 1 \end{aligned}$$

Depois deste cálculo a solução geral fica

$$x(t) = \cos(2t) + C_2\sin(2t) - \frac{\sin(3t)}{5}.$$

A derivada $\dot{x}(t)$, necessária para usar a segunda condição inicial, é

$$\dot{x}(t) = -2\sin(2t) + 2C_2\cos(2t) - \frac{3\cos(3t)}{5}.$$

Calculamos agora C_2 .

Usar $\dot{x}(0) = 0$

$$\begin{aligned} \dot{x}(0) &= 0 \\ \Leftrightarrow -2\sin(0) + 2C_2\cos(0) - \frac{3\cos(0)}{5} &= 0 \\ \Leftrightarrow 2C_2 - \frac{3}{5} &= 0 \\ \Leftrightarrow C_2 &= \frac{3}{10} \end{aligned}$$

3. Escrever a solução do pvi.

$$x(t) = \cos(2t) + \frac{3}{10}\sin(2t) - \frac{\sin(3t)}{5}.$$

O gráfico desta função está representado na figura 33. Esta função é periódica com período $T = 2\pi$, porque este é o menor valor possível que é, simultaneamente, um **múltiplo inteiro** dos períodos de $\cos(2t)$, $\sin(2t)$ e $\sin(3t)$. Notar que

- $T_1 = 2\pi/3$ é o **período principal** (o menor período) de $\sin(3t)$;
- $T_2 = \pi$ é o **período principal** de $\cos(2t)$ e de $\sin(2t)$;

■

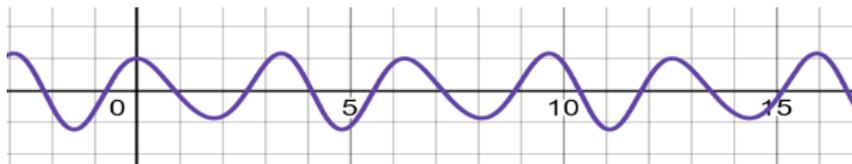


Figura 33:

Exercício 53. Verificar que a solução do problema de valor inicial de 2^ª ordem

$$\begin{cases} \ddot{x} + 2x = \sin(2t) \\ x(0) = 1 \\ \dot{x}(0) = 0 \end{cases}$$

é

$$x(t) = \cos(2t) + \frac{1}{8}\sin(2t) - \frac{t\cos(2t)}{4}.$$

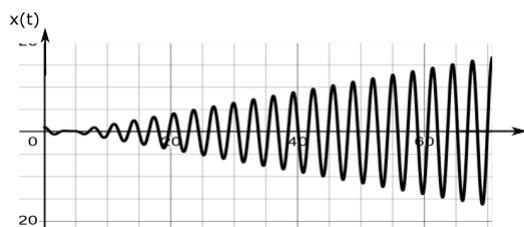


Figura 34:

O gráfico desta função está representado na figura 34. A função cresce sem limite com o tempo, por causa do termo $-t\cos(2t)/4$. Isto deve-se ao facto de a frequência do termo forçador $\sin(2t)$ na ED ser igual à frequência natural do sistema, ambas valendo 2rad/s . Quando este fenómeno acontece diz-se que o sistema massa-mola está em **ressonância** com a força externa.

Exercício 54. Verificar que a solução do *problema de valor inicial de 2ª ordem*

$$\begin{cases} \ddot{x} + 2x = \sin(3t) \\ x(0) = 0 \\ \dot{x}(0) = 1 \end{cases}$$

é

$$x(t) = \frac{2}{7}\cos(\sqrt{2}t) + \frac{1}{\sqrt{2}}\sin(\sqrt{2}t) - \frac{2}{7}\cos(3t).$$

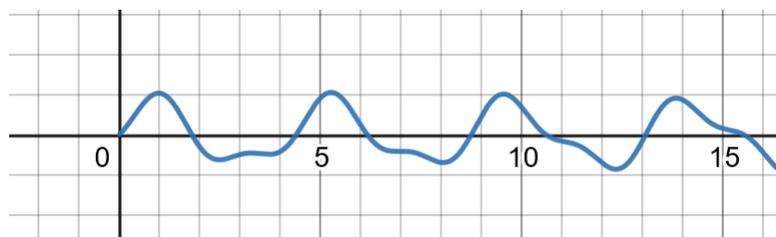


Figura 35: Resposta do sistema massa-mola forçado, não amortecido.

O gráfico desta função está representado na figura 35. Esta função não é periódica (porquê?), o que significa que em cada vai-vem a massa tem um comportamento diferente do que teve no vai-vem anterior.

2.15.1 Anexo

Não existe um método geral de resolução de EDs lineares de 2^a Ordem (nem de ordens superiores)

$$y'' + b(x)y' + c(x)y = f(x). \quad (7)$$

Temos vindo a estudar processos de resolução de casos específicos destas EDs.

- Resolvemos EDs do tipo (7) em que $f(x) \equiv 0$, e $b(x)$ e $c(x)$ são constantes.
- Resolvemos EDs do tipo (7) em que $b(x)$ e $c(x)$ são constantes e $f(x)$ é uma função exponencial, ou uma função sinusoidal, ou um polinómio, ou uma combinação linear de termos destes tipos, ou de produtos de termos destes tipos.

Na bibliografia indicada podem encontrar-se os enunciados, as demonstrações e exemplos de dois métodos de resolução de EDs do tipo (7), mas que requerem o conhecimento prévio de algumas soluções.

- *Método da Variação de Parâmetros*: permite resolver EDs do tipo (7), com coeficientes não constantes, desde que sejam conhecidas previamente duas soluções particulares, linearmente independentes, da ED homogénea associada.
- *Método da Redução de Ordem*: permite resolver EDs lineares homogéneas de 2^a ordem, com coeficientes não constantes, desde que seja conhecida previamente **uma** solução particular da ED homogénea. O método permite determinar outra solução da ED homogénea, linearmente independente da primeira. Uma vez tendo estas duas soluções, podemos escrever a solução geral da ED homogénea e usar a Variação de Parâmetros para determinar uma solução particular da ED completa.

Bibliografia

1. *Cálculo Diferencial e Integral*, vol II, N. Piskounov.
2. *An Introduction to Differential Equations and Their Applications*, Stanley J. Farlow.
3. *Elementary Differential Equations*, William F. Trench (free download - link).

Créditos

A mola usada nas figuras deste texto foi retirada do endereço www.pngitem.com.